



NA PRÁTICA DO “BEM MORRER”: O PREÇO DA MORTE NOS RITUAIS FÚNEBRES CATÓLICOS EM ERECHIM/RS

Rocheli Koralewski¹ (apresentadora)

Paulo Ricardo Muller² (orientador)

Resumo: O presente trabalho se propõe a estudar a relação dos vivos com a morte na religião católica a partir do método de observação-participante em uma funerária e em um cemitério, acompanhando as atividades relacionadas a esses espaços. Pensado como uma etapa do ciclo biológico da vida o morrer é comum a todas as pessoas, independente de classe, gênero, raça, etnia ou credo. No entanto, velar e sepultar um corpo não significam apenas o ato em si. As práticas relacionadas com a morte são culturalmente construídas e tiveram inúmeras variações ao longo da história. Desse modo, pode-se compreender que há uma cultura ligada à religiosidade por trás das práticas fúnebres. A crença do catolicismo na ressurreição do corpo após a morte faz da morte uma preocupação constante para católicos. É necessário se preparar para a morte durante a vida inteira, pois a transição para o destino final tem relação com a ética e a moral, ou seja, depende das atitudes em vida e da celebração de rituais pelos familiares no momento seguinte à morte. Por isso, a morte não pode ocorrer de forma solitária, ela deve envolver a participação da família e das pessoas que estabeleceram relações sociais com a/o morta/o, que além dos preparativos pré, também se envolvem com os rituais pós-morte. No contexto que analisei, o preparo da morte se relaciona com um mercado fúnebre que estabelece preços para que os ritos de passagem católicos sejam efetivados com êxito, levando assim a um “bem morrer”. A partir da perspectiva de Victor Turner, entende-se que as mudanças de status de corpos sociais são marcadas por cerimônias, sejam religiosas ou apenas sociais. Nesse sentido, morte é um tipo de mudança de status marcada pela liminaridade, isto é, ela é efetivada em um processo de transição da estrutura da vida à antiestrutura da morte.

Palavras-chave: Etnografia. Morte. Catolicismo. Mercado Fúnebre.

Categoria:

1 Graduanda do quarto semestre do curso de licenciatura em Ciências Sociais na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - *Campus* Erechim/RS. Grupo Práxis - PET Conexões de Saberes UFFS/Erechim, bolsista FNDE, rocheli_k@hotmail.com.

2 Professor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – *Campus* Erechim, paulo.muller@uffs.edu.br.



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



Área do Conhecimento:

Formato: